

Ata da 7ª sessão Ordinária do  
Poder Legislativo de 2.000

As 08h e 30min. do dia 07 de Abril de  
2.000, na sala das sessões da Câmara Muni-  
cipal de Novo Oriente, sob a Presidência do ve-  
reador José Sirlano do Costa, realizou-se a  
presente Sessão. Feito a chamada dos m. v.  
vereadores, registrou-se a presença dos seguintes:  
José Sirlano do Costa, José Wilson de Castro,  
José Ferreira Moura, Geraldo Alves de Aguiar,  
Edimilson Xavier Soares, Antonio da Silva Oliveira,  
Expedito <sup>Carvalho</sup> Soares <sup>Moysinho</sup> de Sousa, Antonio José Rodri-  
gues, Francisco Leite Lustosa, José de Deus Fer-  
nandes Lima, Vicente Coelho Vidal, José Aga-  
cin Vieira de Castro e Francisco Valdecy Soa-  
res Coelho. Deixou de comparecer o seguinte: Jo-  
sé Flávio Soares Mota. Em nome de Deus o  
Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos da  
presente Sessão, que constou do seguinte ex-  
pediente: A volta do Vereador que estava apar-  
tado a quatro meses, Antonio da Silva Oliveira

por estar assumindo a secretaria de saúde.  
A Prefeitura facultada a secretária de saúde, Dra.  
Jana Martins, que por convidada a dar expli-  
cações aos srs. vereadores sobre a mina exis-  
tente em nosso município. Saudou o sr. Presi-  
dente, demais vereadores e população presente.  
Agradeceu o convite para vir nesta casa falar  
do problema da mina e disse estar feliz pelo  
srs. Vereadores estarem preocupados com isso.  
Disse que esteve no local e constatou que as con-  
dições são precárias, sem segurança, sem nada  
que dê condição de trabalho. Um sócio que se  
encontrava lá, falou que a mina está prati-  
camente parada, por que estão esperando li-  
beração de dinamites pelo Exército e esse mes-  
mo sócio falou que o rapaz que morreu, não  
foi consequência da mina e sim por que fu-  
mava muito. E devido esses comentários ela,  
Dra. Jgana, sentiu rejeição por parte dos tra-  
balhadores, que disseram que aceitam fechar  
se a Prefeitura pagar a eles por não es-  
tarem trabalhando, eles não entendem que  
estão sendo explorados e nós por estarmos  
querendo ajudas, ainda somos os vitões. Dis-  
se também que independente desse não en-  
tendimento, nós temos que tomar uma atti-  
tude, a secretaria de saúde com a Câmara  
Municipal, juntos temos que resolver de fecha-  
ou se obriga os donos providenciar material  
de segurança. Explicou como é causada a doen-  
ça, até que a pessoa fica dependente de apa-  
relho captador de oxigênio, por que atinge prin-  
cipalmente os pulmões e esses não faz mais es-  
sa função e o fim é a morte, e já existe mais

três casas já em tratamento. Falou ainda que a população não entende porque tem que trabalhar e acreditam nos donos da mina, que dizem que a doença não é causada pela mina e até um rapaz, imbecil, que esteve trabalhando lá. Falou também que esteve com o promotor e o mesmo se dispôs a ajudar só pediu para o município se organizar e cuidar o que querem. O promotor pediu também para ser elaborado um ofício, fazendo referência a toda situação, como prejuízos ao município, endereços dos donos, nome de empresa e outros. Disse também que esse problema está sendo discutido no lugar certo, pois essa discussão tem que ser de todos. Se referia também ao que está acontecendo no cartório civil de Novo Oriente, pois só é registrado um filtro se o pai assina e disse que desconhece essa Lei e na ficha do hospital, se tiver qualquer rasura não registram, disse que não ajudam no parto e mesmo assim não registram, é um absurdo o que está acontecendo. Pediu que isso fosse logo amarrado para não ficar pra depois, pois já estamos atrasados, e se colocou à disposição para o que for preciso. Agradeceu e essas foram as palavras do Dr. João Martins, secretário de saúde. A Prefeitura facultada aos Vereadores Geraldo Aguiar, que saudou o sr. Presidente, colegas Vereadores, de mais autoridades e público presente. Falou do problema de energia do Tracho Tauá e disse que é sério e Novo Oriente já merece

Cada do vereador Ato para ser tomado  
 que saudou o Sr. Presen e encenou suas  
 res e Público presente. facultada ao Vereador  
 grande alegria está que saudou o Sr. Pre.  
 pois de quatro meses adores, demais auto  
 fez amizades e está presente. Inicou falando  
 to a todos. Falou do Tava e disse que logo  
 e disse que deixou o problema e falta de  
 que vêm contribuir potente. Sobre a mina  
 to dessa área. Comenditar e dá um pro  
 que achou importante da condico de tra  
 zana e a Partin des, pois se isso não a  
 dem tomar uma, ditir. Serão pessoas imfe  
 ráveis pela população dinheiro que compen  
 mo Vereador e de fim de um abaixo-assi  
 pois providenciar a regia o apoio de todos os  
 gurancia à quem não ver se conseguem que  
 bem da energia do Tr. feber, pois refecton se.  
 Presidente da associac vai ser feito um ofi  
 ces problemas do conheente com as assinatu  
 que os Vereadores posses competentes. Falou  
 bem acha que essario e disse que tem  
 falta de transformat também, pois existe  
 está aqui para aque graça, mas não recon  
 oniente. Agradeceu e com cosas de ser preciso  
 A palavra facultada torizan para o cartório  
 Soares. Saudou o Sr. a e a melhor soluçao  
 adores, demais autornital, pois a concorren  
 te. Falou da coelce e s serviços, e devemos por  
 situação dessa empresa, esse tipo de pro  
 sobre o esgotto próximos forçam as palavras  
 kcimentos, disse que use. A palavra facult  
 fez apelos ao Prefeitisco Leite. Sr. Presiden  
 de. Falou também demais autoridades e

publico flexível, bom dia. Iniciou dando boas  
vindas ao alcaide Roberto. Falou dando  
de Dedeu Dedeu e disse que acha  
que é transformado impotente e o  
disse que uma vez reclamou para o  
e falou que era excesso de cargo, mas  
temporariamente e é como disse, mas  
nada, depois de privatizada, só vive  
e nada mais. Sobre a mina, disse que  
do fechamento, pelo tempo necessário para  
marem providências para legalizarem para  
segurança. Falou também sobre o  
Rio Gila e disse que é uma questão de  
resolvida aqui mesmo com a juíza para ser  
motor, pois se chega lá é mal atendido, se  
travasse que não tem material, é uma  
se absurda e se falar com a juíza, ela re-  
solve. Agradeceu e encorajou suas falas  
A palavra facultada do Vereador Vicente  
Coelho Vidal. Saudou o Sr. Presidente, cole-  
gas Vereadores, demais autoridades e públi-  
camente. Iniciou falando da mina e disse que  
é como falou o Chico Brasilino, mina existe  
em todo mundo e as doenças não são cau-  
sadas apenas pelas minas, disse que conhece  
o local e lá trabalham trinta de quaranta  
pessoas diariamente, ganhando até trinta  
reais por dia. Disse ainda que é a favor que  
não feche e sim interditar até que proli-  
denciem material de segurança, e as pessoas  
estão preocupadas por que ficam sem traba-  
lho. Sobre o cartório, disse que esta questão tem  
de muito tempo e que já comentou com o Chico Bra-  
silino, sobre entrar com uma ação judicial con-

Para o cartório, pois o atendimento é péssimo e  
 ele pode até perder aquele cartório, se com agen-  
 te da praça mal, imagine com aqueles que  
 vêm do interior. Falou também das casas po-  
 pulares que estão sendo construídas em novo  
 orizonte, tá todo mundo reclamando, que se foram  
 e ficaram devendo em todo lugar, telefonaram pa-  
 ra o escritório e o que dizem é que estão pro-  
 videnciando e isso já fazem dois meses, o nosso  
 povo trabalha, mas precisa receber. Disse que  
 ouviu falar que fizeram teste da água e estou-  
 rou como em todo lugar, que firmos não erram  
 e cadê a fiscalização? Temos que conversar com  
 o prefeito, secretários de obras e ver o que está  
 acontecendo. Sobre a energia elétrica, disse que  
 não é um problema só do meio rural e sim de  
 todo o município, é generalizado e quando tiram  
 o posto daqui é que o problema vai se agravar  
 e tem que se pressionar os deputados, é só que  
 podem resolver. A questão do abaixo-assina-  
 do é interessante, mas tem que os responsáveis  
 maiores, se interessarem também, se não, a-  
 dianta nada. Agradecer e essas foram as  
 palavras do vereador Vicente Coelho Vidal. Apa-  
 tocha facultada ao vereador José do Ceda.  
 Saudou o Sr. Presidente, colegas Vereadores de  
 mais autoridades e público presente. Falou das  
 empresas que fazem serviços em Novo Oriente  
 e disse que vem apenas sugar o município. So-  
 bre a energia, disse que o problema é falta  
 de transformador para tantas residências.  
 As empresas só se preocupam em levar o dinhei-  
 ro da população, como aconteceu com uma pes-  
 soa que tem apenas uma televisão e um rádio

e veio conta de energia até de cento e oitenta reais, porque tinha vindo duas contas anteriores incompletas, mas não se preocuparam em receber uma energia que preste. Com relação à mina, falou que é de acordo que feche para regularizar e depois seja fiscalizada também. A questão da revolta dos trabalhadores, disse que esse problema não é novo e citou como exemplo o concurso que aprovamos, achando que já ter muita revolta, mas o povo entendeu e quando essa mina estiver regularizada, sem ninguém correr perigo, eles entenderão. Agradeceu e encerrou suas palavras. A palavra facultada ao Vereador José Wilson, que saudou o Sr. Presidente, colegas Vereadores e público presente. Iniciou falando da mina e disse que a mina tem que ser fechada para regularização. Sobre a energia, falou que a queda de tensão está em todo município e o abaixo-assinado que o presidente da associação do Trecho Tanã trouxe, mostra que é importante a união da população. Agradeceu e encerrou suas palavras. A palavra facultada ao Vereador Valdecy Coelho. Sr. Presidente, colegas Vereadores, demais autoridades, público presente, bom dia. Iniciou desejando boas vindas ao colega Borborema. Com relação à mina, disse que temos que tomar uma atitude e a mais correta é fechar para que seja legalizada, independente que alguém goste ou não, só não podemos deixar continuar da forma que está. Sobre a energia, disse que não é um problema específico

do Trecho e nem só de Novo Oriente, mas de todo o interior cearense e o problema do Trecho, pode ser por que tenha apenas dois fios, pois já houve casos parecidos e nos temos que tentar resolver, que seja formada as comissões e determinar os assuntos que vamos tentar resolver, que quando não vamos conseguir nada. Sobre o Cartório Civil, disse que antes exigiam um atestado de pobreza para os pais registrarem seu filho e agora falta de material. Falou também da canalização da água e disse que eram tantas as expectativas que agora ninguém mais acredita e falando com um dos encarregados, ele falou que iam ficar várias pessoas pra consentar onde estourasse cano e até agora ninguém fez nada. Antes era um problema de regulador de voltagem e agora é o que? Disse que Novo Oriente tem uma porta aberta para empresas que não se preocupam com a população e não cumprem com o serviço como é pra ser e a população nos cobra e nos critica, eo pior é que estão certos, pois somos nós os responsáveis diretos por esse tipo de problema. Disse ainda que conversando com o rapaz da coelco, o mesmo lhe falou que passando perto do banco, notou um problema de energia e consentou antes que faltasse energia, imagine se não tivesse ninguém pra consentar e se fosse esperar por alguém de cáteris, mesmo sendo poucas pessoas, conseguem fazer muito, imaginem sem ninguém. Agradecemos e essos foram os palavrões do Vereador Valdey Ceekio. O Sr. Presidente Com a Palavra, Saudou a todos os Vereadores



demais autoridades e público presente. Iniciou  
de desejando boas vindas ao colega Barbosa  
na. Falou da mina e disse que concordava  
em parte com o Neto Viola. Sabe que ele de-  
pende o não fechamento, devido o salário  
dos que trabalham lá, mas não adian-  
ta de nada, este salário no futuro quan-  
do estiverem doentes ou morrerem como acon-  
teceu com a última vítima, e disse que a cul-  
pa é nossa, pois os funcionários assim porque  
não cobramos antes e disse também que seu  
voto é contra a permanência dessa mina  
enquanto não for legalizada, temos que  
fechar, pra eles também sentir o prejuízo  
e se interessarem mais. Falou para os Sr.  
Vereadores que temos que comer atroz de pro-  
jetos que tragam benefícios à população co-  
mo o acude Fim do Campo que muitas famí-  
lias estão vivendo a partir da pesca, projetos  
de uma educação melhor, um saúde boa, coi-  
sas que venham a beneficiar a todos. Disse  
também que quando fazemos algo de bom, nin-  
guém elogia, ninguém diz nada, mas quan-  
do a coisa está ruim, são os políticos que não  
prestam e a culpa é toda nossa. Falou que  
a comissão vai ser formada hoje e vão dis-  
cutir os seguintes pontos: a auditoria, ami-  
na, o cartório, as coisas populares, a coelce  
e disse que ia encerrar a sessão, mas pediu que  
nem um vereador saísse pra ser formada a  
comissão. Nada mais havendo a declarar, o  
Sr. Presidente declarou encerrado os trabalhos  
da presente sessão. Gra o que continha na re-  
ferida ata, para aqui transcrita do seu pró-

meio original a quem me reporto e oba fe.

T<sup>uo</sup> ~~Leptoglyphis~~

João Wilson  
gosto Flávio moço

~~Blumatt~~  
Pm

Expedite S. de Sousa

~~Flávio~~  
Flávio

~~Flávio~~  
Flávio